



## Trabalhos Científicos

**Título:** Estudo Da Incidência De Dengue, Chikungunya E Zika Em Pacientes Pediátricos No Estado Do Ceará Em Relação Ao Restante Do Nordeste

**Autores:** CAROLINE SBARDELLOTTO CAGLIARI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL); CAMYLLA SANTOS DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); PATRÍCIA PAMPURI LOPES PERES (UNIVERSIDADE CIDADE SÃO PAULO); HELENA GRACIELLI DE CARVALHO ALMEIDA (UNIFOR); GABRIEL SILVESTRE MINUCCI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI); RÔMULO NASCIMENTO MUNDIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO); THAÍS LEMOS DE SOUZA MACÊDO (UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA); JULIA LUCENA DOMINGUES (UNICHRISTUS); VITÓRIA MIKAELLY DA SILVA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); DAVID FREIRE MAIA VIEIRA (UNICHRISTUS ); IVAN LUCAS PICONE BORGES DOS ANJOS (UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA); ANA ELOÍSA MELO NOVAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); GABRIELE ARBUGERI MENEGOTTO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL); LOANA DA FONSECA TORTORA (UNIVERSIDADE DO GRANDE RIONIVERSIDADE DO GRANDE RIO); SAMARA PEREIRA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO); JOÃO DAVID DE SOUZA NETO (HOSPITAL DE MESSEJANA DR .CARLOS ALBERTO STUDART GOMES)

**Resumo:** Introdução: Em 2016, 2.260.721,913 casos de Chikungunya, Dengue e Zika foram confirmados no Nordeste. Essas afecções podem trazer malefícios aos pacientes acometidos, todavia, as repercussões em crianças podem ser ainda mais graves. Objetivos: Analisar a incidência de Dengue, Chikungunya e Zika em pacientes pediátricos no Ceará, comparando ao restante do Nordeste. Métodos: Estudo observacional retrospectivo baseado no Datasus e em boletins epidemiológicos, a partir de 2014, de 0-19 anos. Resultados: Segundo os dados de dengue, em 2014, houve 583.221 casos registrados, sendo o Ceará o com maior quantidade no Nordeste, com 22.156 casos. Em 2015, foram 1.677.013 casos, com 63.077 no Ceará. Em 2016, foram 1.496.282, 50.561 no Ceará. Em relação à Chikungunya, em 2014, foram notificados 2.597 suspeitas, sendo o Ceará um dos estados com quadros identificados. Em 2015, a incidência no Nordeste foi de 407,7 casos/100mil hab, com destaque para o Rio Grande do Norte e Ceará. Em 2016, houve registros de 265.554 suspeitas, 46.380 no Ceará. Quanto à Zika, em 2016, foram registrados 214.193 casos, com incidência de 104,8 casos/100 mil hab. No Ceará, entre 0-19 anos, foram confirmados 2.226 casos de dengue do sexo masculino e 2.237 do feminino. Os casos de chikungunya na faixa pediátrica em território cearense, na mesma faixa etária, totalizaram 4.673 do sexo masculino e 5068 do feminino. Os casos de Zika confirmados em gestantes por critério laboratorial totalizaram 43 entre os 927 notificados, estando entre essas 9 no primeiro trimestre de gestação, 17 no segundo trimestre e 17 no terceiro. Na faixa pediátrica, foram confirmados 458 casos do sexo masculino e 204 do feminino. Conclusão: É importante que se realizem maiores investimentos em medidas preventivas, que podem ser alcançadas através de conscientização e educação da população, bem como de estímulo à pesquisa e a novas formas de combate ao mosquito.